

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O jogo de Lula para garantir a isenção do IR

As últimas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos deputados, dizendo que eles não pensam no povo brasileiro, foi a forma que o Palácio do Planalto encontrou para levá-los a aprovar a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais. Agora, na avaliação de integrantes do governo, os congressistas terão que ficar a favor desse alívio no contracheque dos trabalhadores a fim de mostrar que não estão cuidando apenas dos próprios interesses.

E vem mais/ Paralelamente aos comentários presidenciais, virão ainda as manifestações de hoje, promovidas por sindicatos e partidos de esquerda, contra a anistia e contra a PEC da Blindagem. Os petistas, que até aqui encontram dificuldades em se conectar com a população, acreditam que conseguiram encontrar uma brecha para falar diretamente aos indignados com a postura do Parlamento. Até na oposição muita gente considera que Lula não está fora e que vencerá em 2026 quem errar menos.



Sinais dos EUA

Autoridades e empresários identificam o Departamento de Estado do governo dos Estados Unidos como o maior foco de ações contra o Brasil. Outros atores da Casa Branca, porém, têm sido mais otimistas e dizem que, mais à frente, a crise entre os dois países tende a melhorar no quesito relação comercial — pois no relacionamento político é mais difícil.

Por falar em Estados Unidos...

Lula deve atender ao pedido do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para um encontro em Nova York, na semana que vem. Falta acertar horário e local.

Hugo Motta é dúvida para o futuro

É voz corrente entre os parlamentares — tanto da esquerda quanto da direita — que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), passa por um processo de desgaste e corre o risco de “queimar a largada” para se reeleger presidente.

A união faz a força

Entre atender o conselho de alguns mandando a PEC da Blindagem para a gaveta em carreira solo, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), decidiu dividir essa tarefa com os colegas. Por isso, nomeou o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) como relator — e já garantiu que o relatório pela rejeição total da matéria estará pronto para ir voto na quarta-feira.

CURTIDAS

Pintados para a guerra/ Presente à comemoração do aniversário da deputada Bia Kicis (PL-DF), o deputado Alberto Fraga (PL-DF) não escondeu a disposição do partido sobre a anistia, em discussão na Câmara: “Congresso não tem que reduzir pena. Vamos para briga. Ou é anistia, ou nada”, disse à coluna.

Candidata/ “Minha senadora!” Assim o senador Izalci Lucas (PL-DF) cumprimentou Bia Kicis ao chegar para o almoço em comemoração ao aniversário de sua colega de partido. Hoje, a chapa de Celina Leão ao governo tem como candidatos ao Senado Michele Bolsonaro (PL) e o governador Ibaneis Rocha (MDB).

José Roberto, o retorno I/ O ex-governador José Roberto Arruda prepara a volta à política. Para isso, está percorrendo as ruas das cidades do Distrito Federal para saber o que os eleitores querem que ele faça.

Denise Rothenburg/CB/D.A. Press



José Roberto, o retorno II/ Perguntado sobre qual mandato disputará — se deputado distrital, federal ou senador —, Arruda, que hoje está no PL, responde: “Quem tem tempo não tem pressa e eu não tenho tempo a perder”, afirmou à coluna, ontem, ao sair do aniversário de Bia Kicis, que reuniu amigos e apoiadores num restaurante do Pontão do Lago Sul (foto).

CONGRESSO

Secretária do partido vai às redes sociais para justificar os motivos pelos quais deputados ficaram ao lado da blindagem

Defesa dos petistas que votaram na PEC

A atual secretária nacional de Planejamento e Finanças (equivalente a um cargo de tesoureira) do PT, Gleide Andrade, fez postagens convocando seguidores a protestar contra a PEC da Blindagem, nas manifestações programadas para hoje, depois de ter feito discurso defendendo parlamentares do partido que votaram em favor da proposta. Em vídeo publicado nas redes sociais depois da votação da matéria, ela justificou o voto “sim” dos deputados federais petistas em favor da PEC.

Ela começa dizendo que “a primeira coisa que nós temos que ser é justos com a história e com as pessoas. Os 12 que votaram, votaram porque seguiram uma orientação. E no meio do caminho, alguns, quando viram a repercussão nas redes, voltaram atrás. Esses 12 estão sendo crucificados. Está todo mundo em cima deles. Porque a impressão que fica é que eles votaram em causa própria, e não é. Tanto não é que no outro dia votaram a PEC da Anistia”.

Gleide continua, dizendo que “é um tema difícil de falar, mas se a gente não puder esclarecer para a nossa base a verdadeira razão que levou vocês a votar, nossa base não vai entender. Eu estou explicando porque acompanhei absolutamente tudo, e o presidente nacional do PT disse isso. Então, tinha, sim, um acordo. Por causa do rompimento desse acordo a Câmara votou uma anistia ampla e irrestrita. Não vamos ser capturados pela pauta da PEC, porque o que nós votamos é muito mais grave”.

Ela complementa observando que “é uma decisão difícil para o

Divulgação/PT



Gleide afirma que havia um acordo, mas foi desfeito na última hora

PT, e uma decisão mais difícil para os parlamentares, terem que fazer essa votação. Estou dizendo isso porque, se tem uma coisa no PT que nós temos, é o princípio da solidariedade e da verdade. Nesse momento, esses deputados precisam da nossa solidariedade”, prosseguiu a tesoureira.

Ontem, a petista postou nos stories da conta que mantém no Instagram a convocação para os protestos, hoje, em várias cidades com dizeres, contra a proposta — como os dizeres “PEC da Bandidagem, não” e “Contra a PEC da Impunidade”.

Gleide ocupa o cargo de “secretária nacional de Finanças e Planejamento” do PT e é militante do

partido desde 1986. Foi secretária de finanças da legenda em Minas Gerais, integrante da comissão executiva nacional e secretária nacional de organização. Também ocupou cargos na administração pública de Belo Horizonte nas gestões dos petistas Patrus Ananias (1993-1997) e Fernando Pimentel (2001-2009).

Os 12 deputados do PT que votaram a favor da PEC da Blindagem são os seguintes: Alfredinho (SP), Dilvanda Faro (PA), Dr. Francisco (PI), Flávio Nogueira (PI), Florentino Neto (PI), Jilmar Tatto (SP), Kiko Celeguim (SP), Merlong Solano (PI), Odair Cunha (MG) e Paulo Guedes (MG).

Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 1019 | ANO 50

21 DE SETEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



NOSSAS EQUIPES

ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSTROEM O FUTURO DA PAULOOCOTAVIO

Aos 50 anos, a construtora PauloOctavio celebra também a unidade e o preparo de suas diretorias de Arquitetura e Engenharia. Integradas por profissionais de ponta, com larga experiência, eles são responsáveis pelos projetos, aprovações e realizações de todos os 850 empreendimentos desenvolvidos pela empresa desde 1975.

Atualmente, a Arquitetura é dividida em duas editorias: Comercial & Grandes Empreendimentos, comandada por Ricardo Cerqueira; e Residencial, dirigida por Gabriela Canielas. Cada uma tem tarefas e atribuições bem definidas, contratando e supervisionando o trabalho de grandes escritórios e de arquitetos consagrados.

Da mesma forma, a Diretoria de Engenharia, comandada pelo experiente Marcílio Bione, executa as obras após a aprovação dos projetos. Atualmente com 13 canteiros ativos, com mais de mil trabalhadores, o setor comanda a construção de empreendimentos e shoppings em regiões como Águas Claras, Noroeste, Guarã e Asa Norte.

Qualidade de seu pessoal e excelência em serviços. Estes são os diferenciais da PauloOctavio.

www.paulooctavio.com.br